



XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil



Efeito da distribuição da densidade florestal em relação à distância aos centros urbanos, na incidência de leishmaniose tegumentar americana no Vale do Ribeira, São Paulo.

Danilo Carneiro Valente*, Marcos César Ferreira

Resumo

A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é uma doença infecto-parasitária transmitida pelo mosquito palha ou birigui, que atinge vários municípios de São Paulo. O objetivo desta pesquisa é avaliar, por meio de dados de sensoriamento remoto e epidemiológicos, se a densidade florestal e sua proximidade em relação às áreas urbanas em municípios do Vale do Ribeira paulista, contribuem para a incidência de LTA na população. São apresentados resultados preliminares obtidos até o momento, e que tratam da análise da distribuição espacial da incidência de LTA na mesorregião do Vale do Ribeira paulista, utilizando-se casos notificados entre 2007 e 2014.

Palavras-chave: Leishmaniose Tegumentar Americana, Vale do Ribeira, Distribuição espacial.

Introdução

A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é uma doença infecto-parasitária, com mais de dois milhões de novos casos ao ano em todo o mundo.¹ A LTA está presente em quase todo o território brasileiro, com maior incidência em locais de alta umidade e temperaturas elevadas, e, onde a população desenvolve atividades que exigem contato direto com ambientes florestais. A doença vem se difundindo também em ambientes periurbanos, com isso, se faz necessário estudos que avaliem a relação entre fatores geográficos e o desenvolvimento da LTA.²

Resultados Preliminares e Discussão

A área de estudo é formada por 23 municípios pertencentes à mesorregião do Vale do Ribeira, no estado de São Paulo. A mesorregião destaca-se por possuir grandes áreas de proteção ambiental, áreas rurais que desenvolvem atividades agrícolas tradicionais, como a banana e o chá, e, o ecoturismo. Além disso, estão presentes nesta área comunidades tradicionais quilombolas caçaras. Dessa forma, entende-se que o Vale do Ribeira reúne condições geográficas favoráveis à manutenção e à difusão espacial da doença. A partir dos dados epidemiológicos obtidos junto ao Centro de Vigilância Epidemiológica do estado de São Paulo (CVE) e dos dados referentes a evolução da população levantados pela Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE) foi possível verificar a evolução da taxa de incidência da LTA (I_L) para o estado de São Paulo e para a mesorregião do Vale do Ribeira (Figura 1).

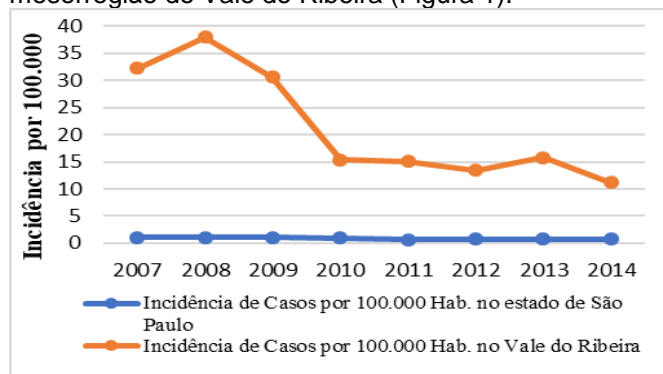


Figura 1. Evolução da I_L no Vale do Ribeira (2007-2014).

A partir dos dados de incidência anual de casos foi produzido o mapa da I_L por município, para todo o período (Figura 2).

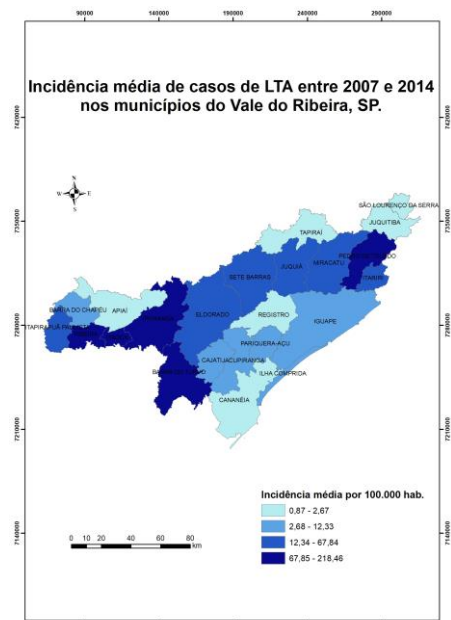


Figura 2. Mapa da I_L média por município do Vale do Ribeira, SP (2007 – 2014).

Considerações finais

Constatamos a ocorrência de um cluster espacial no quartil mais elevado de I_L , formado por municípios localizados próximos a fronteira com o Paraná, como, Itaoca, Iporanga, Barra do Turvo e Ribeira. Neste cluster identificamos $I_L > 60,0$ casos/100 mil, enquanto que, para o estado como um todo, observou-se $I_L < 2,0$ casos/100 mil. Além deste cluster, identificamos um corredor de municípios no terceiro quartil de I_L , na Serra de Paranapiacaba, onde há remanescentes de Mata Atlântica. Será realizado o mapa do índice de vegetação, por meio de imagens Landsat OLI, para se avaliar a influência da densidade florestal e de sua distância até centros urbanos, na incidência de casos da LTA na população.

Agradecimentos

À FAPESP, pelo apoio financeiro (Proc. 2016/12517-6)

¹ BRASIL, Ministério da saúde. Secretaria de vigilância em saúde. **Manual de Vigilância da Leishmaniose Tegumentar Americana / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde.** – 2. Ed. – Brasília: Editora do ministério da saúde, 2010. 180 p.

² NEGRÃO, G. N.; FERREIRA, M.E.M.C. Considerações sobre a leishmaniose tegumentar americana e sua expansão no território brasileiro. **Revista Percurso – NEMO**, Maringá, v. 6, n.1, p. 147-168, 2014.